

RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T18

Curitiba, 08 de novembro de 2018 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2018 (3T18), composto por julho, agosto, setembro. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T18 e 3T17, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques Rumo do 3T18 e 9M18

- No 3T18, o EBITDA da Rumo alcançou R\$ 953 milhões, 19% superior ao 3T17, e o acumulado do ano soma R\$ 2,4 bilhões, 21% superior aos 9M17, com margem EBITDA 3 p.p. superior. O resultado refletiu o aumento de 15% no volume transportado, atingindo 16,1 bilhões de TKU no trimestre e 41,4 bilhões de TKU nos 9M18, sendo 14% superior ao 9M17.
- Na comparação entre o 2T18 e o 3T18, o resultado financeiro apresentou melhora significativa, alcançando a despesa líquida de R\$ 258 milhões, refletindo também o avanço no processo de pré-pagamentos e as iniciativas de redução do custo médio da dívida.
- O 3T18 apresentou R\$ 229 milhões de lucro líquido. No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$ 136 milhões, revertendo o prejuízo apresentado até os 6M18, em função da entrega operacional consistente e da evolução do resultado financeiro.
- O capex atingiu R\$ 551 milhões no 3T18, e no acumulado do ano alcançou R\$ 1.594 milhões.

3T18	3T17	Var.%	Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	9M18	9M17	Var.%
16.131	14.002	15,2%	Volume transportado total (TKU milhões)	41.423	36.340	14,0%
3.468	3.967	-12,6%	Volume elevado total (TU mil)	8.614,7	9.760,1	-11,7%
1.877,1	1.648,9	13,8%	Receita líquida	4.938,3	4.354,2	13,4%
678,3	558,5	21,4%	Lucro bruto	1.622,4	1.343,7	20,7%
36,1%	33,9%	2,3 p.p.	<i>Margem bruta (%)</i>	32,9%	30,9%	1,9 p.p.
(79,1)	(63,9)	23,8%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(223,0)	(211,1)	5,6%
(1,2)	2,0	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(4,6)	0,8	>100%
597,9	496,6	20,4%	Lucro operacional	1.394,7	1.133,3	23,1%
354,7	304,2	16,6%	Depreciação e amortização	1.051,7	892,9	17,8%
952,6	800,9	18,9%	EBITDA	2.446,4	2.026,2	20,7%
50,7%	48,6%	2,2 p.p.	<i>Margem EBITDA (%)</i>	49,5%	46,5%	3,0 p.p.
228,6	77,7	>100%	Lucro (prejuízo) líquido	135,8	(201,1)	>100%
12,2%	4,7%	7,5 p.p.	<i>Margem líquida (%)</i>	2,7%	-4,6%	7,4 p.p.
551,4	473,8	16,4%	Capex	1.593,7	1.423,8	11,9%

Teleconferência de Resultados

Português - 14h00 (horário de Brasília)

09 de Novembro de 2018 (Sexta-Feira)

Tel: + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Código: RUMO

Inglês - 15h00 (horário de Brasília)

09 de Novembro de 2018 (Sexta-Feira)

Tel (BR): + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Tel (EUA): +1 646 828 8246

Código: RUMO

Relações com Investidores

E-mail: ir@rumolog.com

Telefones: +55 41 2141-7555

+55 11 3897-9797

Website: ri.rumolog.com



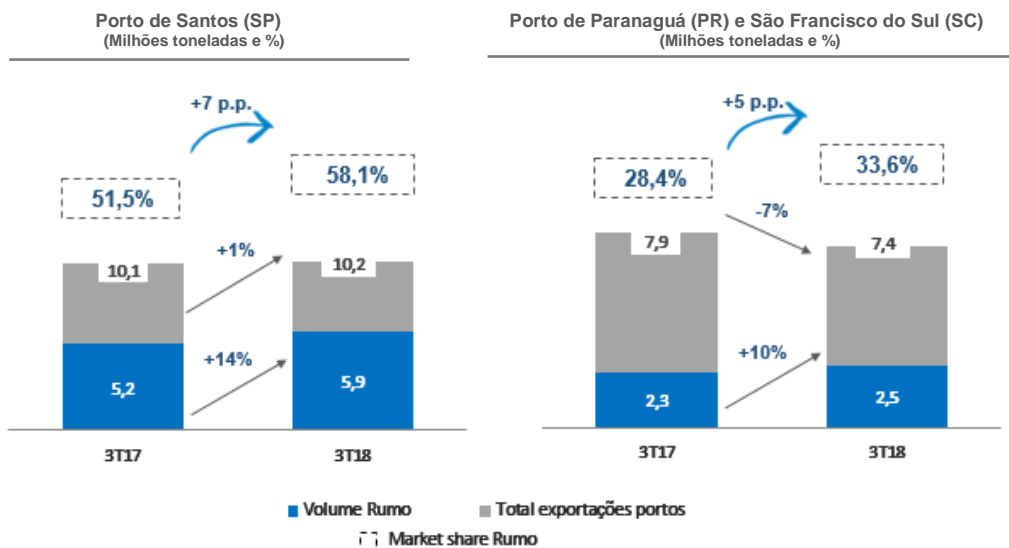
1. Sumário Executivo do 3T18

A Rumo alcançou o EBITDA de R\$ 953 milhões no 3T18, sendo 19% superior ao 3T17. No acumulado do ano, o EBITDA cresceu 21% frente aos 9M17, atingindo R\$ 2.446 milhões. O resultado reflete os maiores volumes transportados e maior eficiência nos custos e despesas. No 3T18, o custo variável apresentou crescimento inferior à expansão do volume. A contínua redução no consumo unitário de diesel pelas locomotivas (Litros/TKB: -4,5%) entre os trimestres, compensou os maiores dispêndios com combustível no período. Além disso, a Companhia segue demonstrando sua capacidade de crescer volumes sem aumentar o custo fixo. Como consequência, a margem EBITDA atingiu 50,7% no 3T18, sendo 2 p.p. superior ao 3T17.

O volume transportado pela Rumo no 3T18 cresceu 15% na comparação anual, atingindo 16,1 bilhões de TKU. Nos 9M18, houve aumento de 14% frente aos 9M17, totalizando 41,4 bilhões de TKU. A maior capacidade viabilizada pelo plano de investimentos e contínua eficiência nas operações permitiram o crescimento significativo no transporte de grãos. A safra recorde de soja estendeu o período de exportação do grão, compensando a menor produção de milho em alguns estados, e contribuiu para o aumento de 14% no volume agrícola transportado. Destaca-se neste trimestre, o *ramp-up* no volume de fertilizantes na Operação Norte, que gradativamente aumenta sua contribuição para o resultado consolidado. Adicionalmente, houve crescimento no transporte de produtos industriais, refletindo principalmente os maiores volumes de celulose na Operação Norte e contêineres movimentados.

No 3T18 a Rumo aumentou sua representatividade nos principais portos de atuação. No Porto de Santos (SP), a Companhia cresceu 7 p.p. no *market share*, refletindo o aumento de capacidade da ferrovia, e entregando o crescimento de 14% no volume. A Operação Sul ganhou 5 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC). Mesmo com a queda de 7% nas exportações desses portos, a Rumo cresceu seu volume em 10%, em função da maior capacidade e competitividade frente ao modal rodoviário.

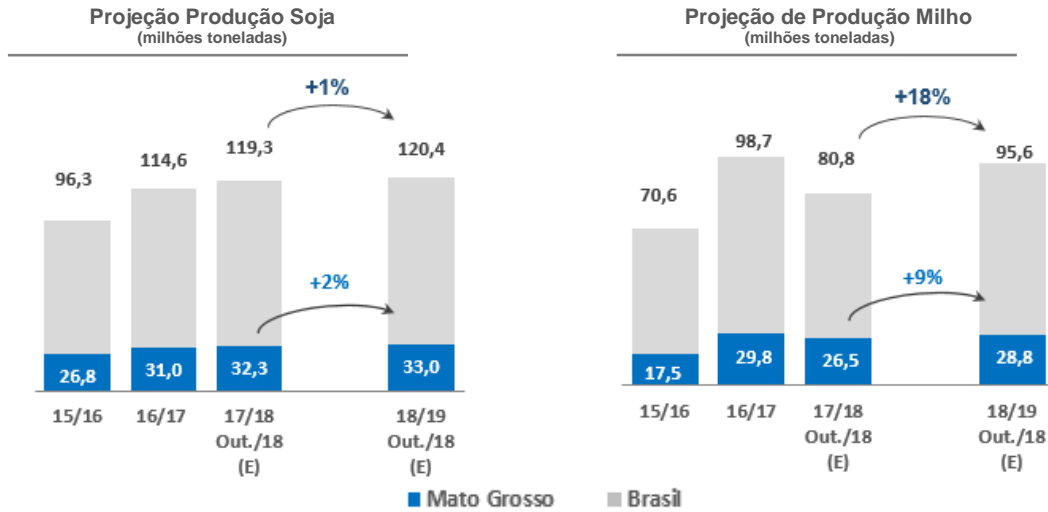
Evolução de volume e *market share* de transporte de grãos pela Rumo



Fonte: Agência Marítima

A Rumo apresentou lucro líquido de R\$ 229 milhões no 3T18. Evidenciando a consolidação do *turnaround*, a Companhia reverteu o prejuízo de R\$ 93 milhões nos 6M18 e alcançou o lucro líquido de R\$ 136 milhões nos 9M18. O resultado se deu em função da entrega operacional consistente e da evolução do resultado financeiro, que apresentou melhora significativa e atingiu a despesa líquida de R\$ 258 milhões. Adicionalmente, refletiu o avanço no processo de pré-pagamentos e as iniciativas de redução do custo médio da dívida.

Conforme esperado, a safra recorde de soja, combinada à menor safra de milho, vem sustentando a performance dos volumes agrícolas. Historicamente, o quarto trimestre depende menos da capacidade e mais da disponibilidade de grãos e da propensão à exportação, em detrimento à formação do estoque de passagem. O 4T17 foi atípico, uma vez que a safra recorde de milho impulsionou de maneira significativa os volumes transportados. Ainda assim, o cenário de volume previsto para o 4T18 possibilita que a Companhia mantenha o *guidance* previsto para o ano. Para 2019 as estimativas iniciais apontam uma nova safra recorde de soja e forte expansão na safra de milho.



Fonte: Agroconsult em 27/10/2018

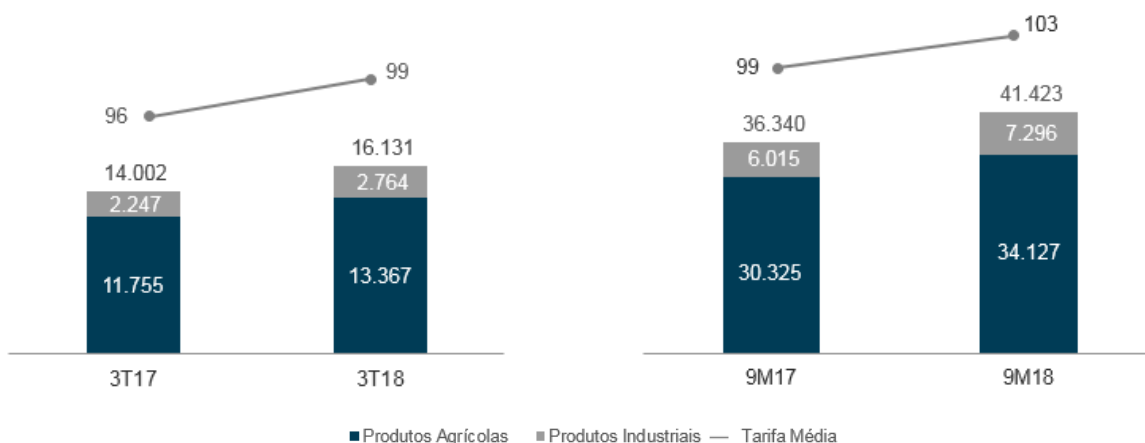
2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

3T18	3T17	Var. %	Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	9M18	9M17	Var. %
16.131	14.002	15,2%	Volume transportado total (TKU milhões)	41.423	36.340	14,0%
13.367	11.755	13,7%	Produtos agrícolas	34.127	30.325	12,5%
2.764	2.247	23,0%	Produtos industriais	7.296	6.015	21,3%
99,4	96,4	3,1%	Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000)	102,5	99,2	3,3%
3.468	3.967	-12,6%	Volume elevado total (TU mil)	8.615	9.760	-11,7%
24,5	25,3	-3,2%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	25,3	24,9	1,6%
1.877,1	1.648,9	13,8%	Receita operacional líquida	4.938,3	4.354,2	13,4%
1.613,0	1.364,1	18,2%	Transporte	4.280,1	3.648,0	17,3%
94,7	100,3	-5,6%	Elevação	228,2	242,8	-6,0%
169,4	184,5	-8,2%	Outros ²	430,0	463,4	-7,2%
952,6	800,9	18,9%	EBITDA	2.446,4	2.026,2	20,7%
50,7%	48,6%	2,2 p.p	Margem EBITDA (%)	49,5%	46,5%	3,0 p.p

Nota²: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

Volume Transportado Consolidado Rumo

Volume Transportado (TKU milhões) e Tarifa Média de Transporte Ferroviário (R\$/TKU x 1000)



3T18	3T17	Var. %	Dados operacionais (Valores em R\$ MM)	9M18	9M17	Var. %
16.131	14.002	15,2%	Volume transportado total (TKU milhões)	41.423	36.340	14,0%
13.367	11.755	13,7%	Produtos agrícolas	34.127	30.325	12,5%
2.313	1.246	85,6%	Soja	16.654	13.448	23,8%
1.520	1.384	9,8%	Farelo de soja	4.777	4.258	12,2%
7.876	7.745	1,7%	Milho	8.921	9.108	-2,1%
1.006	1.214	-17,1%	Açúcar	2.649	2.890	-8,3%
652	166	>100%	Fertilizantes	1.102	485	>100%
-	1	-100,0%	Trigo	24	135	-82,2%
2.764	2.247	23,0%	Produtos industriais	7.296	6.015	21,3%
1.260	1.184	6,4%	Combustível	3.387	3.252	4,2%
603	282	>100%	Madeira, papel e celulose	1.532	722	>100%
676	524	29,0%	Contêineres	1.711	1.325	29,1%
225	257	-12,6%	Outros	666	716	-7,0%

Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista e Operação Portuária em Santos
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operação de Contêineres, incluindo a Brado Logística

Resultado por unidade de negócio 3T18	Operação Norte	Operação Sul	Operação de Contêineres	Consolidado
Volume transportado	11.264	4.191	676	16.131
Receita líquida	1.405,5	400,3	71,3	1.877,1
Custo de produtos e serviços	(751,3)	(371,1)	(76,4)	(1.198,8)
Lucro (prejuízo) bruto	654,2	29,2	(5,1)	678,3
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>46,5%</i>	<i>7,3%</i>	<i>-7,2%</i>	<i>36,1%</i>
Despesas com comerciais, gerais e administrativas	(56,4)	(16,3)	(6,5)	(79,1)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. patrimonial	2,9	(5,0)	0,8	(1,2)
Depreciação e amortização ³	234,8	106,8	13,1	354,7
EBITDA	835,6	114,7	2,3	952,6
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>59,5%</i>	<i>28,7%</i>	<i>3,3%</i>	<i>50,7%</i>

Resultado por unidade de negócio 9M18	Operação Norte	Operação Sul	Operação de Contêineres	Consolidado
Volume transportado	28.624	11.088	1.711	41.423
Receita líquida	3.669,5	1.077,7	191,1	4.938,3
Custo de produtos e serviços	(2.038,7)	(1.054,5)	(222,8)	(3.316,0)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.630,8	23,2	(31,7)	1.622,4
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>44,4%</i>	<i>2,2%</i>	<i>-16,6%</i>	<i>32,9%</i>
Despesas com comerciais, gerais e administrativas	(157,3)	(46,5)	(19,2)	(223,0)
Outras receitas (Despesas) operacionais e eq. patrimonial	6,6	(18,6)	7,4	(4,62)
Depreciação e amortização ³	703,9	307,1	40,7	1.051,7
EBITDA	2.184,0	265,2	(2,8)	2.446,4
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>59,5%</i>	<i>24,6%</i>	<i>-1,5%</i>	<i>49,5%</i>

Nota³: A depreciação e amortização estão alocadas em custos dos serviços prestados e em despesas gerais e

Operação Norte

3T18	3T17	Var. %	Dados operacionais	9M18	9M17	Var. %
11.264	9.205	22,4%	Volume transportado total (TKU milhões)	28.624	24.595	16,4%
10.250	8.591	19,3%	Produtos agrícolas	25.960	22.781	14,0%
349	278	25,7%	Soja	11.045	9.620	14,8%
1.379	1.299	6,1%	Farelo de soja	4.392	3.990	10,1%
7.701	6.705	14,9%	Milho	8.572	8.031	6,7%
369	309	19,4%	Açúcar	1.357	1.139	19,1%
452	-	>100%	Fertilizantes	594	-	>100%
1.015	615	65,1%	Produtos industriais	2.663	1.815	46,8%
693	615	12,7%	Combustível	1.866	1.815	2,8%
322	-	>100%	Outros	797	-	>100%
102,0	99,4	2,6%	Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000)	105,8	103,2	2,4%
3.468	3.967	-12,6%	Volume elevado total (TU mil)	8.615	9.760	-11,7%
27,3	25,3	7,9%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	26,5	24,9	6,4%

O volume total transportado na Operação Norte no 3T18 foi 22% superior ao ano anterior, alcançando 11,3 bilhões de TKU. Nos 9M18, o volume total alcançou 28,6 bilhões de TKU, crescimento de 16% na comparação anual. O aumento de capacidade permitiu o atendimento da maior demanda por transporte de milho, originado no Mato Grosso. Destaca-se a operação de fertilizantes, que contribuiu para o aumento no volume agrícola transportado e segue conforme o planejado. Quanto aos produtos industriais, continua-se destacando a nova operação para transporte de celulose. Adicionalmente, o aumento no transporte de biodiesel e etanol contribuiu para os maiores volumes de combustível no trimestre. A operação de elevação portuária apresentou queda, como consequência do cenário desfavorável para exportação de açúcar.

3T18	3T17	Var. %	Dados financeiros	9M18	9M17	Var. %
1.405,5	1.197,2	17,4%	Receita operacional líquida	3.669,5	3.227,7	13,7%
1.148,5	914,7	25,6%	Transporte	3.027,3	2.539,1	19,2%
1.055,3	861,1	22,6%	Produtos agrícolas	2.784,3	2.375,0	17,2%
93,2	53,6	73,9%	Produtos industriais	243,0	164,1	48,1%
94,7	100,3	-5,6%	Elevação portuária	228,2	242,8	-6,0%
162,3	182,1	-10,9%	Outras receitas ⁴	414,0	445,8	-7,1%
(751,3)	(677,2)	11,0%	Custo dos serviços prestados	(2.038,7)	(1.833,6)	11,2%
(326,2)	(316,4)	3,1%	Custo variável	(808,8)	(751,1)	7,7%
(192,1)	(166,5)	15,3%	Custo fixo	(530,3)	(515,4)	2,9%
(233,0)	(194,2)	20,0%	Depreciação e amortização	(699,6)	(567,1)	23,4%
654,2	520,0	25,8%	Lucro bruto	1.630,8	1.394,1	17,0%
46,5%	43,4%	3,1 p.p.	Margem bruta (%)	44,4%	43,2%	2,9%
(56,4)	(43,7)	28,9%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(157,3)	(146,5)	7,4%
2,9	4,8	-39,2%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	6,6	3,2	>100%
234,8	194,4	20,8%	Depreciação e amortização	703,9	569,5	23,6%
835,6	675,6	23,7%	EBITDA	2.184,0	1.820,3	20,0%
59,5%	56,4%	3,0 p.p.	Margem EBITDA (%)	59,5%	56,4%	3,1 p.p.

Nota⁴: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

No 3T18, o EBITDA atingiu R\$ 836 milhões, crescimento de 24% em relação ao 3T17. Nos 9M18, o EBITDA apresentou aumento de 20% frente aos 9M17, totalizando R\$ 2.148 milhões. A receita líquida apresentou crescimento expressivo, como reflexo dos maiores volumes transportados. Apesar do aumento no custo do diesel (R\$/Litro +17%), o custo variável apresentou crescimento inferior à expansão de volume. Os dispêndios com custo fixo aumentaram em função dos créditos fiscais (R\$ 18 milhões) registrados no 3T17. A margem EBITDA atingiu 60%, sendo 3 p.p. superior ao ano anterior, como reflexo da diluição de custos no trimestre.

Operação Sul

3T18	3T17	Var. %	Dados operacionais	9M18	9M17	Var. %
4.191	4.272	-1,9%	Volume transportado total (TKU milhões)	11.088	10.420	6,4%
3.117	3.164	-1,5%	Produtos agrícolas	8.165	7.544	8,2%
1.964	968	>100%	Soja	5.608	3.828	46,5%
141	85	67,0%	Farelo de soja	385	268	43,7%
175	1.040	-83,1%	Milho	349	1.077	-67,6%
637	905	-29,6%	Açúcar	1.292	1.751	-26,2%
188	166	13,5%	Fertilizantes	474	485	-2,3%
12	1	>100%	Outros	57	135	-57,4%
1.073	1.108	-3,2%	Produtos industriais	2.922	2.876	1,6%
567	569	-0,4%	Combustível	1.521	1.437	5,8%
281	282	-0,4%	Madeira, papel e celulose	734	722	1,7%
225	257	-12,4%	Outros	667	716	-6,8%
93,8	90,2	4,0%	Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000)	95,8	90,2	6,1%

O volume transportado pela Operação Sul apresentou redução de 2% no 3T18 em relação ao ano anterior, totalizando 4,2 bilhões de TKU. Nos 9M18, o volume transportado atingiu 11,1 bilhões de TKU, sendo 6,4% superior aos 9M17. Houve aumento de 9% no volume de grãos como reflexo dos investimentos realizados. O maior transporte da safra recorde de soja, cuja exportação se estendeu para o segundo semestre, compensou o impacto da quebra da safra de milho no Paraná. Entretanto, o transporte de produtos agrícolas foi impactado pela redução no volume de açúcar, que refletiu a queda de 30% nas exportações no Porto de Paranaguá (PR). Adicionalmente, a relação açúcar/etanol está mais favorável para este último. Quanto ao transporte de produtos industriais, a parada na fábrica de um cliente para manutenção, impactou o resultado.

3T18	3T17	Var. %	Dados financeiros	9M18	9M17	Var. %
400,3	387,9	3,2%	Receita operacional líquida	1.077,7	958,0	12,5%
393,4	385,5	2,0%	Transporte	1.061,9	940,3	12,9%
281,7	272,6	3,3%	Produtos agrícolas	751,3	654,6	14,8%
111,7	112,9	-1,1%	Produtos industriais	310,6	285,7	8,7%
6,9	2,4	>100%	Outras receitas ⁵	15,8	17,6	-10,2%
(371,1)	(331,3)	12,0%	Custo dos serviços prestados	(1.054,5)	(948,5)	11,2%
(98,8)	(88,5)	11,7%	Custo variável	(269,8)	(225,7)	19,6%
(165,5)	(149,1)	11,0%	Custo fixo	(477,9)	(447,7)	6,7%
(106,8)	(93,6)	14,0%	Depreciação e amortização	(306,7)	(275,1)	11,5%
29,2	56,6	-48,4%	Lucro bruto	23,2	9,5	>100%
7,3%	14,6%	-7,3 p.p.	Margem bruta (%)	2,2%	1,0%	1,2 p.p.
(16,3)	(14,7)	11,1%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(46,5)	(47,8)	-2,7%
(5,0)	(3,1)	62,7%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(18,6)	(6,9)	>100%
106,8	93,7	14,0%	Depreciação e amortização	307,1	275,5	11,5%
114,7	132,5	-13,4%	EBITDA	265,2	230,1	15,3%
28,7%	34,2%	-5,5 p.p.	Margem EBITDA (%)	24,6%	24,0%	0,6 p.p.

Nota 5: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay)

O EBITDA da Operação Sul alcançou R\$ 115 milhões no 3T18, enquanto nos 9M18, o EBITDA atingiu R\$ 265 milhões, crescimento de 15% frente aos 9M17. O crescimento na tarifa média praticada contribuiu para o aumento da receita líquida. O custo variável foi impactado principalmente pela variação no preço do diesel (R\$/Litro: +20%) entre os períodos. Já os dispêndios com custo fixo apresentaram aumento, principalmente devido ao reconhecimento de créditos fiscais no 3T17, no valor de R\$ 10,3 milhões, além do término do benefício da desoneração da folha. O resultado impactou a margem EBITDA em 6 p.p., que atingiu 29% no trimestre.

Operação de Contêineres

3T18	3T17	Var. %	Dados operacionais	9M18	9M17	Var. %
18.495	15.377	20,3%	Volume total em contêineres	48.319	44.358	8,9%
3,1	3,2	-3,1%	Tarifa média intermodal (R\$ mil/contêineres)	3,1	2,8	10,7%
676	524	28,9%	Volume total (milhões de TKU)	1.711	1.325	29,1%

O volume total no 3T18 foi de 18,5 mil contêineres, crescimento expressivo de 20% frente ao 3T17. Nos 9M18, o volume apresentou crescimento de 9%, atingindo 48,3 mil contêineres transportados. A operação segue apresentando expansão nos volumes (quantidade de contêineres e TKU), como reflexo da implantação da estratégia de diversificação de cargas e atendimento a fluxos com maior distância média.

3T18	3T17	Var. %	Dados financeiros	9M18	9M17	Var. %
71,3	63,8	11,6%	Receita operacional líquida⁶	191,1	168,6	13,4%
(76,4)	(81,9)	-6,7%	Custo dos serviços prestados	(222,8)	(228,1)	-2,3%
(29,5)	(26,4)	11,6%	Custo variável	(81,8)	(69,9)	16,9%
(34,2)	(39,7)	-13,9%	Custo fixo	(101,6)	(110,8)	-8,3%
(12,7)	(15,8)	-19,1%	Depreciação e amortização	(39,4)	(47,4)	-16,8%
(5,1)	(18,0)	-71,5%	Prejuízo bruto	(31,7)	(59,5)	-46,8%
-7,2%	-28,3%	21,1 p.p	Margem bruta (%)	-16,6%	-35,3%	18,7 p.p
(6,5)	(5,5)	18,1%	Despesas comerciais, gerais e adm.	(19,2)	(16,8)	14,8%
0,8	0,1	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	7,28	4,5	60,0%
13,1	16,2	-19,0%	Depreciação e amortização	40,72	47,9	-15,0%
2,3	(7,2)	>100%	EBITDA	(2,9)	(23,8)	-87,7%
3,2%	-11,2%	14,5 p.p	Margem EBITDA (%)	-1,5%	-14,1%	12,6 p.p

Nota⁶: Inclui receita das unidades de serviço.

O EBITDA da Operação de Contêineres foi de R\$ 2,3 milhões no 3T18. Nos 9M18 o EBITDA foi negativo em R\$ 2,9 milhões, apresentando uma melhora no resultado de 88% na comparação anual. A receita líquida aumentou como reflexo da qualificação das operações. O custo variável apresentou aumento devido os maiores volumes transportados, que geraram maiores dispêndios com transporte rodoviário de cargas até os terminais operados, adicionalmente, o aumento no preço médio do diesel impactou o resultado no período. No entanto, o aumento no custo variável foi inferior à expansão do volume transportado. A maior eficiência operacional permitiu a redução significativa do custo fixo, que foi diluído em um cenário de expansão de 29% do volume em TKU.

3. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados

3T18	3T17	Var. %	Custos consolidados (Valores em R\$ MM)	9M18	9M17	Var. %
(1.198,8)	(1.090,4)	9,9%	Custos consolidados	(3.316,0)	(3.010,6)	10,1%
(454,7)	(431,4)	5,4%	Custos variáveis	(1.160,6)	(1.046,8)	10,9%
(270,9)	(218,1)	24,2%	Combustível e lubrificantes	(716,8)	(564,6)	27,0%
(65,4)	(57,7)	13,3%	Custo logístico próprio ⁷	(168,4)	(149,8)	12,4%
(118,4)	(155,6)	-23,9%	Custo de frete terceiros ⁸	(275,4)	(332,3)	-17,1%
(391,5)	(355,4)	10,2%	Custos fixos	(1.110,0)	(1.073,8)	3,4%
(33,2)	(39,3)	-15,5%	Manutenção	(94,5)	(128,9)	-26,7%
(175,1)	(162,3)	7,9%	Custos com pessoal	(515,2)	(467,6)	10,2%
(54,1)	(50,1)	8,0%	Arrendamento e concessão	(160,9)	(149,3)	7,7%
(7,7)	(17,3)	-55,5%	Arrendamento operacional	(26,1)	(50,4)	-48,1%
(66,3)	(62,2)	6,6%	Serviço com terceiros	(186,0)	(177,1)	5,0%
(55,1)	(24,2)	>100%	Outros custos de operação	(127,3)	(100,7)	26,4%
(352,6)	(303,6)	16,1%	Depreciação e amortização	(1.045,5)	(889,8)	17,5%

Nota7: Custos logísticos próprios incluem areia, direito de passagem, terminais e outros custos variáveis.

Nota8: Custos de frete com terceiros incluem contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

Os custos variáveis totalizaram R\$ 454,7 milhões no trimestre, crescimento de 5,4% em relação ao 3T17.

O crescimento do volume transportado (+15%) no trimestre contribuiu para o aumento nos custos variáveis. O aumento de 18% no custo médio do diesel das operações foi parcialmente compensado pelos ganhos de eficiência no consumo das locomotivas (Litros /TKB: -5%). Naturalmente, os maiores volumes de fertilizantes na Operação Norte contribuíram para o aumento nos custos logísticos próprios (Termag, Porto de Santos (SP)). O custo de frete com terceiros apresentou redução devido ao menor volume de açúcar transportado pelo modal rodoviário e outras ferrovias.

Os custos fixos atingiram R\$ 391,5 milhões no 3T18, 10,2% superiores que o 3T17. O resultado alcançado reforça a estratégia da Companhia de alavancagem operacional e diluição de custos. Houve a redução nos dispêndios relacionados às manutenções corretivas. O custo com pessoal apresentou variação devido ao término do benefício da desoneração da folha de pagamento (Operação Sul). Na linha de outros custos de operação, houve o reconhecimento de créditos fiscais (R\$ 28,3 milhões) no 3T17. Adicionalmente, os custos referentes à depreciação e amortização apresentaram aumento devido à capitalização de investimentos realizados ao longo do último ano.

Resultado Financeiro

3T18	3T17	Var. %	Resultado financeiro (Valores em R\$ MM)	9M18	9M17	Var. %
(205,5)	(278,2)	-26,1%	Custo da dívida bancária ⁹	(850,2)	(966,4)	-12,0%
(16,7)	(32,1)	-48,0%	Encargos sobre arrendamento mercantil	(89,2)	(98,6)	-9,6%
(1,0)	(4,4)	-77,1%	Encargos sobre certificados e recebíveis imobiliários	(4,7)	(17,1)	-72,4%
41,2	53,0	-22,3%	Rendimento de aplicações financeiras	144,3	155,4	-7,1%
(182,0)	(261,7)	-30,4%	(=) Custo da dívida abrangente líquida	(799,8)	(926,8)	-13,7%
(48,0)	(60,3)	-20,3%	Variação monetária sobre os passivos de concessão	(140,6)	(195,3)	-28,0%
(19,5)	(18,5)	5,9%	Juros sobre contingências e contratos	(68,3)	(54,4)	25,6%
(7,9)	(47,8)	-83,4%	Demais despesas financeiras	(57,5)	(96,2)	-40,3%
(257,5)	(388,2)	-33,7%	(=) Resultado financeiro	(1.066,1)	(1.272,6)	-16,2%

Nota⁹: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

O resultado financeiro do 3T18 foi uma despesa líquida de R\$ 257,5 milhões, 33,7% inferior ao 3T17. O custo da dívida foi beneficiado pela queda de 27% no CDI entre o 3T18 e 3T17, além da redução no custo da dívida. Os encargos sobre Arrendamento Mercantil e Certificados de Recebíveis Imobiliários apresentaram uma queda devido às amortizações ocorridas nestes instrumentos, sem ocorrência de novas captações relevantes. O rendimento de aplicações financeiras apresentou uma variação de 22,3% em virtude da queda do CDI entre os trimestres. A variação monetária sobre os contratos de arrendamento e concessão reflete a correção (SELIC) dos valores não pagos das outorgas das Malhas Oeste e Paulista, atualmente em discussão judicial.

Imposto de Renda e Contribuição Social

3T18	3T17	Var. %	Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	9M18	9M17	Var. %
340,4	108,4	>100%	Lucro (prejuízo) antes do IR/CS	328,6	(139,3)	>100%
34%	34%	Op.p.	Alíquota teórica de IR/CS	34%	34%	Op.p.
(115,7)	(36,9)	>100%	Receita (despesa) teórica com IR/CS	(111,7)	47,4	>100%
Ajustes para cálculo da taxa efetiva						
(18,6)	(29,4)	-36,9%	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹⁰	(79,9)	(148,9)	-46,3%
11,3	31,3	-63,9%	Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ¹¹	-	46,3	-100,0%
2,2	1,4	61,0%	Equivalência patrimonial	2,9	2,4	16,9%
9,0	2,8	>100%	Outros efeitos	(4,0)	(9,0)	-55,6%
(111,8)	(30,8)	>100%	Receita (despesa) com IR/CS	(192,8)	(61,8)	>100%
-32,8%	-28,4%	15,6%	Alíquota efetiva (%)	-58,7%	44,3%	-103p.p.
(21,6)	(16,6)	30,4%	IR/CS corrente	(30,3)	(32,9)	-7,9%
(90,1)	(14,2)	>100%	IR/CS diferido	(162,5)	(28,8)	>100%

Nota10: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota11: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito a redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.

4. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 3T18 foi de R\$ 10,6 bilhões, 1,9% inferior ao 2T18 e 5,4% inferior ao 3T17. A alavancagem apresentou redução, alcançando 2,3x (dívida líquida abrangente/EBITDA), considerando o EBITDA de R\$ 3,2 bilhões dos últimos 12 meses. O saldo da dívida líquida abrangente atingiu R\$ 7,4 bilhões, 3,7% inferior ao 2T18 e 21,2% inferior quando comparado ao 3T17.

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	3T18	2T18	Var. %
Bancos comerciais	16,0	97,7	-83,6%
NCE	1.476,7	1.485,5	-0,6%
BNDES	3.060,4	3.253,4	-5,9%
Debêntures	511,4	558,2	-8,4%
Senior notes 2024 e 2025	4.981,0	4.753,0	4,8%
Endividamento bancário	10.045,6	10.147,7	-1,0%
Arrendamento mercantil	585,6	671,3	-12,8%
Certificado de recebíveis imobiliários	14,1	36,9	-61,9%
Endividamento abrangente bruto	10.645,3	10.855,9	-1,9%
Caixa e equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários ¹²	(2.414,9)	(2.639,6)	-8,5%
Instrumentos derivativos líquidos	(782,6)	(480,5)	62,9%
Endividamento abrangente líquido	7.447,8	7.735,7	-3,7%
EBITDA LTM	3.176,8	3.025,1	5,0%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM)	2,3x	2,6x	-11,5%

Abaixo segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	3T18
Saldo inicial da dívida líquida abrangente	7.735,7
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ¹²	(2.639,6)
Instrumentos derivativos líquidos	(480,5)
Saldo inicial da dívida bruta abrangente	10.855,9
Itens com impacto caixa	(725,9)
Captação de novas dívidas	0,4
Amortização de principal	(407,7)
Amortização de juros	(318,5)
Itens sem impacto caixa	515,3
Provisão de juros (accrual)	200,6
Varição monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	314,7
Saldo final da dívida abrangente bruta	10.645,3
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ¹²	(2.414,9)
Instrumentos derivativos líquidos	(782,6)
Saldo final da dívida abrangente líquida	7.447,8

Nota ¹²: No 3T18 inclui caixa restrito vinculado a dívidas bancárias no montante de R\$ 31,1 milhões. O 2T18 inclui caixa restrito de dívidas bancárias no montante de R\$ 70,5 milhões.

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. O endividamento abrangente líquido inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis, Certificados de Recebíveis Imobiliários e instrumentos de derivativos vinculados a operações de crédito, deduzidos de títulos e valores mobiliários, bem como caixa e equivalentes de caixa. Para 31/12/2018 os *covenants* foram definidos para uma alavancagem máxima de 5,5x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/resultado financeiro.

5. Capex

3T18	3T17	Var.%	Investimento (Valores em R\$ MM)	9M18	9M17	Var.%
551,4	473,8	16,4%	Investimento total	1.593,7	1.423,8	11,9%
186,5	233,9	-20,3%	Recorrente	603,1	590,9	2,1%
364,9	239,9	52,1%	Expansão	990,5	832,9	18,9%

No 3T18, o capex totalizou R\$ 551 milhões, 16,4% superior ao 3T17. No acumulado do ano, os dispêndios com investimentos totalizaram R\$ 1.594 milhões, aumento de 11,9% frente aos 9M17. O capex recorrente atingiu R\$ 186,5 milhões, resultado 20% inferior ao do 3T17. O capex de expansão atingiu R\$ 364,9 milhões no trimestre. Os principais investimentos em aumento de capacidade no 3T18 foram: (i) revitalização da via permanente, com substituição de trilhos e dormentes; (ii) melhorias na infraestrutura, buscando eliminar restrições e (iii) expansões e reformas em pátios e terminais, a fim de reduzir o tempo de permanência dos trens, aumentando a produtividade da operação.

6. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo, os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

3T18	3T17	Var.%	Fluxo de caixa indireto (Valores em R\$ MM)	9M18	9M17	Var.%
952,6	800,9	18,9%	EBITDA	2.446,4	2.026,2	20,7%
31,0	(47,4)	>100%	Variações working capital e efeitos não caixa	(402,6)	(188,0)	>100%
38,2	10,8	>100%	Resultado financeiro operacional	84,7	20,6	>100%
(a) 1.021,8	764,3	33,7%	(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	2.128,6	1.858,8	14,5%
(536,5)	(473,8)	13,2%	Capex	(1.576,4)	(1.423,8)	10,7%
(b) (186,5)	(233,9)	-20,2%	Recorrente	(603,1)	(590,9)	2,1%
(350,0)	(239,9)	45,9%	Expansão	(973,2)	(832,9)	16,8%
-	-	>100%	Venda de ativos	-	7,0	-100,0%
(0,0)	1,3	>100%	Dividendos recebidos	6,5	5,1	27,5%
(c) (536,5)	(472,5)	13,5%	(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(1.569,9)	(1.411,8)	11,2%
(d) 0,4	34,0	-98,9%	Captação de dívida	2.137,2	2.490,2	-14,2%
(e) (407,7)	(763,1)	-46,6%	Amortização de principal	(3.083,6)	(1.482,6)	>100%
(318,5)	(278,6)	14,3%	Amortização de juros	(765,7)	(910,2)	-15,9%
(0,7)	(1,5)	-51,1%	Dividendos pagos	(3,3)	(2,1)	61,7%
2,2	(46,3)	>100%	Instrumentos financeiros derivativos	(29,5)	(18,1)	63,0%
53,4	(6,0)	>100%	Caixa restrito	112,5	(24,7)	>100%
(671,0)	(1.061,5)	-36,8%	(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	(1.632,4)	52,5	>100%
0,3	(0,2)	>100%	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	127,1	27,4	>100%
(f) (185,4)	(769,8)	-75,9%	(=) Caixa líquido gerado (consumido)	(946,7)	527,0	>100%
2.569,1	2.473,9	3,8%	(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	3.330,4	1.177,1	>100%
2.383,8	1.704,2	39,9%	(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	2.383,8	1.704,2	39,9%
Métricas						
835,3	530,5	57,5%	(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)	1.525,4	1.267,9	20,3%
485,3	291,8	66,3%	(=) Geração de caixa após o FCI (a+c)	558,6	447,0	25,0%
221,9	(40,7)	>100%	(=) Geração (consumo) antes das captações e amortizações (f-e+d)	(0,3)	(480,6)	>100%

Cabe mencionar que neste trimestre, a Rumo alcançou, pela primeira vez, R\$ 222 milhões de geração de caixa, antes de considerar captações e amortizações. No acumulado do ano, a Rumo atinge o *break even*, revertendo consumo de caixa de R\$ 481 milhões nos 9M17 para R\$ 0,3 milhão nos 9M18.

7. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiro.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	3T17	3T18	Var. %	9M17	9M18	Var. %
Consolidado						
Operating ratio	70%	68%	-2,7%	74%	72%	-3,1%
Consumo de diesel (Litros/ '000 TKB)	4,4	4,2	-4,5%	4,6	4,4	-4,3%
Acidentes ferroviários (MM Trem/Km)	15,4	15,0	-2,6%	15,4	15,0	-2,6%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT)	0,3	0,3	-3,2%	0,3	0,3	-3,2%
Operação Norte						
Grãos de Rondonópolis (MT) ao porto de Santos (SP)						
Volume transportado (TKU milhões)	9,2	11,3	22,4%	24,6	28,6	16,4%
Ciclo de vagões (dias)	9,6	9,3	-3,1%	9,8	10,0	2,0%
Operação Sul						
Grãos dos terminais no norte do Paraná aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC)						
Volume transportado (TKU milhões)	4,3	4,2	-1,9%	10,4	11,1	6,4%
Ciclo de vagões (dias)	6,9	7,0	1,4%	7,1	7,7	8,5%

Operating ratio: O indicador, que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida, melhorou 3% no trimestre, refletindo as maiores tarifas praticadas e redução nos custos fixos e variáveis (unitários).

Consumo de diesel: A melhora de 4,5% no 3T18 frente ao 3T17 reflete a maior eficiência no consumo unitário de diesel das locomotivas incluídas na operação. Além disso, a maior representatividade do volume de grãos transportados na Operação Norte contribuiu para o resultado, uma vez que o fluxo dessas commodities apresenta um menor consumo médio de combustível (litros/TKB), quando comparado aos fluxos de açúcar oriundos do estado de São Paulo.

Acidentes ferroviários: O indicador, que mede a quantidade de acidentes por milhões de quilômetros, apresentou melhoria de 2,6% na comparação com o 3T17. A Rumo segue reduzindo a quantidade de acidentes ferroviários, gerando maior eficiência nas operações.

Acidentes pessoais: O indicador que aponta a quantidade de acidentes com afastamento, apresentou melhora de 3,2% entre os trimestres. A Companhia mantém seu compromisso com a segurança em suas operações, alcançando os patamares de ferrovias internacionais.

Volume transportado: O volume total transportado tanto na Operação Norte cresceu, como reflexo do aumento de capacidade gerada através dos investimentos realizados pela Companhia. No entanto, o volume transportado pela Operação Sul refletiu parcialmente as menores exportações de açúcar.

Ciclo de vagões: A constante melhora do indicador na Operação Norte ocorre principalmente pela maior eficiência nos terminais em que a Companhia atua, reduzindo gradativamente o tempo de carga e descarga das composições.

8. Guidance

Essa seção contém o *guidance* por faixa de variação de alguns parâmetros chave que influenciam os resultados consolidados da Rumo para 2018. Além disso, as demais partes deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicações, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

Curto Prazo

		2018 Guidance
Rumo	EBITDA (R\$ MM)	3.050 ≤ Δ ≤ 3.250
	Capex total (R\$ MM)	1.900 ≤ Δ ≤ 2.100
	Capex recorrente (R\$ MM)	800 ≤ Δ ≤ 900
	Capex expansão (R\$ MM)	1.100 ≤ Δ ≤ 1.200

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

9. Anexos

9.1 Demonstrações Financeiras Rumo

9.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	30/09/18	30/06/18
Ativo circulante	3.545,2	3.794,2
Caixa e equivalentes de caixa	72,1	81,6
Títulos e valores mobiliários	2.311,7	2.487,5
Contas a receber de clientes	363,3	384,8
Estoques	305,6	354,2
Recebíveis de partes relacionadas	20,6	39,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	43,4	76,3
Outros tributos a recuperar	259,3	206,5
Outros ativos	169,2	163,8
Ativo não circulante	22.853,9	22.454,2
Contas a receber de clientes	22,4	17,3
Caixa restrito	113,9	166,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.028,2	1.086,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	281,1	257,5
Outros tributos a recuperar	703,1	728,5
Depósitos judiciais	346,6	344,1
Instrumentos financeiros e derivativos	782,6	480,5
Outros ativos	107,7	108,8
Investimentos em associadas	42,6	39,4
Imobilizado	11.904,3	11.667,8
Intangível	7.521,4	7.557,4
Ativo total	26.399,1	26.248,4
Passivo circulante	2.747,3	2.933,8
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.176,7	1.348,9
Arrendamento mercantil	121,7	173,8
Certificado de recebíveis imobiliários - CRI	14,1	36,9
Fornecedores	477,7	484,7
Ordenados e salários a pagar	190,4	147,8
Imposto de renda e contribuição social correntes	3,2	5,0
Outros tributos a pagar	44,2	42,4
Dividendos a pagar	7,7	6,6
Arrendamentos e concessões	29,4	28,8
Pagáveis a partes relacionadas	171,0	163,6
Receitas diferidas	9,6	10,8
Outros passivos financeiros	312,2	301,3
Outros contas a pagar	189,5	183,0
Passivo não circulante	15.482,0	15.379,5
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.868,9	8.798,8
Arrendamento mercantil	463,9	497,4
Outros tributos a pagar	5,4	7,4
Provisão para demandas judiciais	513,3	534,9
Arrendamentos e concessões	3.113,2	3.042,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.379,9	2.348,3
Receitas diferidas	43,9	52,4
Outras contas a pagar	93,4	97,9
Patrimônio líquido	8.169,7	7.935,1
Passivo total	26.399,1	26.248,4

9.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

3T18	3T17	Var. %	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	9M18	9M17	Var. %
1.877,1	1.648,9	13,8%	Receita operacional líquida	4.938,3	4.354,2	13,4%
(1.198,8)	(1.090,4)	9,9%	Custo dos produtos vendidos	(3.316,0)	(3.010,6)	10,1%
678,3	558,5	21,4%	Lucro bruto	1.622,4	1.343,7	20,7%
(79,1)	(63,9)	23,8%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(223,0)	(211,1)	5,6%
(4,5)	(2,0)	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13,0)	(6,4)	>100%
(257,5)	(388,2)	-33,7%	Resultado financeiro	(1.066,1)	(1.272,6)	-16,2%
3,3	4,0	-19,5%	Equivalência patrimonial	8,4	7,2	16,9%
(111,8)	(30,8)	>100%	Imposto de renda e contribuição social	(192,8)	(61,8)	>100%
228,6	77,7	>100%	Lucro (prejuízo) líquido	135,8	(201,1)	>100%
12,2%	4,7%	7,5 p.p.	Margem líquida (%)	2,7%	-4,6%	7,4 p.p.

9.1.3 Fluxo de Caixa

3T18	3T17	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	9M18	9M17
340,4	108,4	Lucro operacional antes do IR e CS	328,6	(139,3)
354,7	304,2	Depreciações e amortizações	1.051,7	892,9
(3,3)	(4,0)	Equivalência patrimonial	(8,4)	(7,2)
25,4	22,1	Provisão para participações nos resultados e bônus	72,6	54,9
(2,9)	2,5	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(7,9)	(1,1)
16,2	15,1	Provisão para demandas judiciais	58,3	47,4
(1,2)	(0,1)	Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(2,1)	11,1
2,1	1,4	Plano de opção de ações	5,5	3,9
52,0	48,1	Arrendamento e concessões	152,6	143,3
258,8	352,7	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.033,0	1.164,6
(12,3)	(11,5)	Outros	(24,3)	(35,4)
1.029,9	838,8	(=) Ajustes	2.659,7	2.135,1
20,9	(61,1)	Contas a receber de clientes	(5,2)	31,2
23,7	1,5	Partes relacionadas, líquidas	21,7	34,8
(37,5)	(69,8)	Impostos	(79,9)	(148,2)
43,9	(16,0)	Estoques	(18,5)	26,1
15,6	7,7	Ordenados e salários a pagar	(51,6)	(20,6)
(4,4)	64,1	Fornecedores	(179,9)	(86,0)
(26,4)	(28,5)	Arrendamento e concessão a pagar	(79,7)	(84,0)
(49,9)	(34,2)	Demanda judiciais	(100,7)	(88,3)
2,5	6,4	Outros passivo financeiros	(2,9)	45,4
(33,4)	9,1	Outros ativos e passivos, líquidos	(152,4)	(115,2)
(45,0)	(120,8)	(=) Variações nos ativos e passivos	(649,0)	(404,9)
984,9	718,0	(=) Fluxo de caixa operacional	2.010,7	1.730,2
212,8	820,2	Títulos e valores mobiliários	958,6	(471,2)
53,4	(6,0)	Caixa restrito	112,5	(24,7)
(0,0)	1,3	Dividendos recebidos de controladas e associadas	6,5	5,1
(536,5)	(473,8)	Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(1.576,4)	(1.423,8)
-	-	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	-	7,0
(270,3)	341,7	(=) Fluxo de caixa de investimentos	(498,8)	(1.907,7)
0,4	34,0	Captações	2.137,2	2.490,2
(407,7)	(763,1)	Amortização de principal	(3.083,6)	(1.482,6)
(318,5)	(278,6)	Amortização de juros	(765,7)	(910,2)
2,2	(46,3)	Instrumentos financeiros derivativos	(29,5)	(18,1)
(0,7)	(1,5)	Dividendos pagos	(3,3)	(2,1)
(724,4)	(1.055,5)	(=) Fluxo de caixa de financiamento	(1.745,0)	77,2
0,3	(0,2)	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	127,1	27,4
(9,5)	4,1	(=) Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa	(105,9)	(72,8)
81,6	183,5	Saldo de caixa equivalentes no início do período	178,0	260,5
72,1	187,7	Saldo de caixa e equivalentes no final do período	72,1	187,7